

rações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 253/94, de 20 de Outubro, e 37/97, de 31 de Janeiro.

24 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe de Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Aviso n.º 7929/2006

Por decreto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna de 15 de Abril de 2006, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a Alzira Gaspar Machado Pereira Dias, natural de Santana, República Democrática de São Tomé e Príncipe, de nacionalidade santomense, nascida em 27 de Março de 1973, a qual poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 322/82, de 12 de Agosto, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 253/94, de 20 de Outubro, e 37/97, de 31 de Janeiro.

24 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe de Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Aviso n.º 7930/2006

Por decreto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna de 4 de Maio de 2006, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a António Bernardino de Jesus, natural de Luanda, República de Angola, de nacionalidade angolana, nascido em 8 de Setembro de 1932, o qual poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 322/82, de 12 de Agosto, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 253/94, de 20 de Outubro, e 37/97, de 31 de Janeiro.

24 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe de Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Aviso n.º 7931/2006

Por decreto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna de 20 de Fevereiro de 2006, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a Mário Fernandes, natural de Empada, República da Guiné-Bissau, de nacionalidade guineense, nascido em 2 de Abril de 1965, o qual poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 322/82, de 12 de Agosto, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 253/94, de 20 de Outubro, e 37/97, de 31 de Janeiro.

24 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe de Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Aviso n.º 7932/2006

Por decreto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna de 10 de Abril de 2006, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a Augusto Ninte, natural de Canchungo, República da Guiné-Bissau, de nacionalidade guineense, nascido em 6 de Agosto de 1965, o qual poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 322/82, de 12 de Agosto, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 253/94, de 20 de Outubro, e 37/97, de 31 de Janeiro.

24 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe de Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Aviso n.º 7933/2006

Por decreto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna de 16 de Maio de 2006, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a Carlos Alberto António Tavares, natural de Bissau, República da Guiné-Bissau, de nacionalidade guineense, nascido em 2 de Outubro de 1958, o qual poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 322/82, de 12 de Agosto, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 253/94, de 20 de Outubro, e 37/97, de 31 de Janeiro.

24 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe de Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Aviso n.º 7934/2006

Por decreto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna de 16 de Maio de 2006, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a Mamadú Alfa Baldé, natural de Bissau, República da Guiné-Bissau, de nacionalidade guineense, nascido em 24 de Novembro de 1972, o qual poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 34.º do

Decreto-Lei n.º 322/82, de 12 de Agosto, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 253/94, de 20 de Outubro, e 37/97, de 31 de Janeiro.

24 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe de Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Aviso n.º 7935/2006

Por decreto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna de 16 de Maio de 2006, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a Tropa Gomes, natural de Patate, República da Guiné-Bissau, de nacionalidade guineense, nascido em 4 de Maio de 1966, o qual poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 322/82, de 12 de Agosto, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 253/94, de 20 de Outubro, e 37/97, de 31 de Janeiro.

24 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe de Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Aviso n.º 7936/2006

Por decreto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna de 16 de Maio de 2006, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a Maria Isabel de Brito Sanches, natural de Santa Catarina, República de Cabo Verde, de nacionalidade cabo-verdiana, nascida em 5 de Dezembro de 1969, a qual poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 322/82, de 12 de Agosto, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 253/94, de 20 de Outubro, e 37/97, de 31 de Janeiro.

24 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe de Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Aviso n.º 7937/2006

Por decreto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna de 16 de Maio de 2006, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a António Borges Cardoso, natural de Santa Catarina, República de Cabo Verde, de nacionalidade cabo-verdiana, nascido em 24 de Janeiro de 1960, o qual poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes depois de cumprido o disposto no artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 322/82, de 12 de Agosto, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 253/94, de 20 de Outubro, e 37/97, de 31 de Janeiro.

24 de Junho de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe do Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

MINISTÉRIOS DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Despacho n.º 14 794/2006

A Missão de Portugal em Díli, República Democrática de Timor-Leste, comporta um lugar de adido de segurança, lugar que tem vindo a ser exercido pelo tenente-coronel Matos de Sousa. A recente remodelação da rede de adidos e conselheiros técnicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros extinguiu o lugar de adido de segurança naquela embaixada. Porém, entende-se do maior interesse do Estado Português, e do Ministério da Administração Interna (MAI) em particular, manter a presença de um oficial com funções de ligação tecnicamente especializada em matéria de segurança interna, tanto mais quando a cooperação bilateral nesta área se intensificou nas últimas semanas e quando temos uma unidade da GNR em missão de formação e de manutenção da ordem pública naquele país.

Importa, pois, nomear o tenente-coronel Matos de Sousa como oficial de ligação do MAI, ao abrigo da legislação respectiva, pelo período de tempo coincidente com o remanescente da comissão de serviço iniciada como adido de segurança, não constituindo esta nomeação, portanto, criação de novo lugar internacional.

Foi ouvido o comandante-geral da Guarda Nacional Republicana e obtida a anuência do interessado.

Assim, ao abrigo dos artigos 1.º, n.º 1, e 3.º do Decreto-Lei n.º 139/94, de 23 de Maio, determina-se o seguinte:

1 — É nomeado o tenente-coronel da Guarda Nacional Republicana Francisco Matos de Sousa como oficial de ligação junto da Embaixada de Portugal em Díli, com efeitos a partir do dia 1 do mês seguinte ao da publicação do presente despacho e termo em Fevereiro de 2008.

2 — O oficial de ligação depende técnica e funcionalmente e reporta a sua actividade ao Gabinete de Assuntos Europeus do MAI, sem prejuízo da subordinação hierárquica ao embaixador em Díli, e tem como funções, para além das que vem desempenhando como adido de segurança junto da Embaixada de Portugal, as seguintes:

a) Coadjuvar os serviços competentes da República Democrática de Timor-Leste nos trabalhos de assessoria técnica, designadamente no plano legislativo no âmbito da segurança interna e principalmente na área policial;

b) No âmbito da cooperação policial, tem ainda as funções de elo de ligação entre as forças e os serviços de segurança portugueses e os seus congéneres da República Democrática de Timor-Leste, de ligação entre a Embaixada e os membros das forças e dos serviços de segurança portugueses que operem em Timor e de coordenação de todas as acções de cooperação policial, em articulação com o Gabinete de Assuntos Europeus do MAI, bem como com IPAD, sempre que aplicável.

3 — O presente despacho não determina a alteração da acreditação do tenente-coronel Sousa perante as autoridades do Estado Timorense.

4 — O desempenho da actividade funcional deste oficial de ligação será desenvolvido nas instalações da Embaixada, que prestará o apoio logístico necessário para o efeito.

29 de Junho de 2006. — O Ministro de Estado e da Administração Interna, *António Luís Santos Costa*. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Diogo Pinto de Freitas do Amaral*.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Ministro

Louvor n.º 528/2006

Louvo o Dr. João Ribeiro de Almeida, conselheiro de Embaixada, que desempenhou desde Janeiro de 2006 as funções de meu chefe de gabinete, depois de ter exercido em 2005 as de meu adjunto.

Em ambas, mas sobretudo na primeira, revelou raras e elevadas qualidades de chefia, aconselhamento diplomático, lealdade institucional e simpatia pessoal, que em muito me ajudaram no desempenho do meu próprio cargo.

Contribuiu também, de forma decisiva, não apenas para me ajudar nas reformas orgânicas em curso no Ministério, mas também para a excelente articulação que foi possível manter, sobretudo através dele, com os serviços da Presidência da República, da Presidência da Assembleia da República e da Presidência do Conselho de Ministros, bem como, em geral, com todos os demais gabinetes ministeriais.

Pude concluir, em suma, ser o Dr. João Ribeiro de Almeida um excelente diplomata, de altíssimas qualidades profissionais e humanas, e auguro-lhe por isso um futuro brilhante na carreira que com tanto entusiasmo escolheu e tem vindo a servir com o máximo empenhamento e notáveis resultados.

30 de Junho de 2006. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Diogo Pinto de Freitas do Amaral*.

Louvor n.º 529/2006

Louvo o Dr. Pedro Perestrelo Pinto pelo exercício das funções de adjunto no meu Gabinete de Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Nessas funções revelou, além de uma grande dedicação, zelo e devoção ao serviço público — quantas vezes sem horários nem fins-de-semana —, grande cultura geral e elevada competência profissional, que contribuíram decisivamente para os muitos êxitos diplomáticos obtidos pelo Governo e sua explicação na ordem interna.

Com grande espírito de equipa e alto sentido de missão, foi um elemento essencial na preparação, acompanhamento e divulgação da actuação do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal.

30 de Junho de 2006. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Diogo Pinto de Freitas do Amaral*.

Louvor n.º 530/2006

Louvo o Dr. Pedro Paulino Pereira, pelo exercício das funções de adjunto no meu Gabinete de Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Nessas funções revelou, além de uma grande dedicação, zelo e devoção ao serviço público — quantas vezes sem horários nem fins-de-semana —, grande cultura geral e elevada competência profissional, que contribuíram decisivamente para os muitos êxitos diplomáticos obtidos pelo Governo e sua explicação na ordem interna.

Com grande espírito de equipa e alto sentido de missão, foi um elemento essencial na preparação, acompanhamento e divulgação da actuação do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal.

30 de Junho de 2006. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Diogo Pinto de Freitas do Amaral*.

Louvor n.º 531/2006

Louvo a Dr.ª Vanessa Pessanha pelo exercício das funções de adjunta no meu Gabinete de Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Nessas funções revelou, além de uma grande dedicação, zelo e devoção ao serviço público — quantas vezes sem horários nem fins-de-semana —, grande cultura geral e elevada competência profissional, que contribuíram decisivamente para os muitos êxitos diplomáticos obtidos pelo Governo e sua explicação na ordem interna.

Com grande espírito de equipa e alto sentido de missão, foi um elemento essencial na preparação, acompanhamento e divulgação da actuação do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal.

30 de Junho de 2006. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Diogo Pinto de Freitas do Amaral*.

Louvor n.º 532/2006

Louvo José Lopes Cardoso, motorista do meu Gabinete, especialmente encarregado do apoio automóvel à minha família directa, pelas suas excepcionais qualidades humanas, além de uma excelente educação, elevada competência profissional, capacidade de condução segura, pontualidade, aprumo pessoal e absoluta discrição.

Senti-me sempre muito tranquilo por saber que estavam nas suas mãos os membros da minha família mais próxima que, por uma razão ou por outra, precisavam dos seus serviços, de que sempre muito gostaram.

30 de Junho de 2006. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Diogo Pinto de Freitas do Amaral*.

Louvor n.º 533/2006

Louvo Maria Cristina Cambezes pela forma muito dedicada e competente como desempenhou as funções de secretária do meu Gabinete.

Apreciei sobretudo a sua lealdade, o seu espírito de equipa e o permanente desejo de fazer bem feito.

Foi uma ajuda preciosa de que pude beneficiar na minha acção ministerial.

30 de Junho de 2006. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Diogo Pinto de Freitas do Amaral*.

Louvor n.º 534/2006

Louvo Ana Cristina Gameiro pela forma muito dedicada e competente como desempenhou as funções de secretária do meu Gabinete.

Apreciei sobretudo a sua lealdade, o seu espírito de equipa e o permanente desejo de fazer bem feito.

Foi uma ajuda preciosa de que pude beneficiar na minha acção ministerial.

30 de Junho de 2006. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Diogo Pinto de Freitas do Amaral*.

Louvor n.º 535/2006

Louvo Prudência Fernandes pela forma muito dedicada e competente como desempenhou as funções de secretária do meu Gabinete.

Apreciei sobretudo a sua lealdade, o seu espírito de equipa e o permanente desejo de fazer bem feito.

Foi uma ajuda preciosa de que pude beneficiar na minha acção ministerial.

30 de Junho de 2006. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Diogo Pinto de Freitas do Amaral*.

Louvor n.º 536/2006

Louvo Isabel Maria Fernandes Homem pela forma muito dedicada e competente como desempenhou as funções de secretária do meu Gabinete.

Apreciei sobretudo a sua lealdade, o seu espírito de equipa e o permanente desejo de fazer bem feito.

Foi uma ajuda preciosa de que pude beneficiar na minha acção ministerial.

30 de Junho de 2006. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Diogo Pinto de Freitas do Amaral*.